

Avaliação de desempenho da extensão universitária na UTFPR-Câmpus Pato Branco

RESUMO

Andressa Alves Pereira

andressapereira@alunos.utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil

Sandro César Bortoluzzi

sandro@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, UTFPR, Pato Branco, Paraná, Brasil

A presente pesquisa objetiva realizar a avaliação de desempenho da extensão universitária na UTFPR – Câmpus Pato Branco. Para isso, buscou-se alcançar os seguintes objetivos específicos: (i) realizar a revisão estruturada da literatura pertinente ao tema; (ii) coletar e analisar os dados de desempenho da UTFPR – Câmpus Pato Branco em termos de extensão universitária; e, (iii) identificar a percepção de coordenadores de ações extensionistas sobre o assunto. Os principais resultados do primeiro objetivo específico são: (i) selecionou-se um portfólio bibliográfico contendo dezesseis artigos alinhados ao tema; (ii) elaborou-se um instrumento de pesquisa para a coleta e análise dos dados por meio da literatura selecionada; e, (iii) desenvolveu-se um roteiro de entrevista com base na literatura selecionada. Os principais resultados do segundo objetivo específico são: (i) categorizou-se os dados de ações extensionistas executadas na instituição; (ii) analisou-se as informações obtidas; e, (iii) identificou-se inconsistências e melhorias para o desempenho da extensão universitária da UTFPR – Câmpus Pato Branco. O terceiro objetivo específico ainda não foi alcançado por essa pesquisa. Conclui-se que os resultados apresentados na pesquisa podem auxiliar no aprimoramento da extensão universitária e contribuir para o tema estudado.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de desempenho. Extensão universitária. Instituições de ensino superior.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária se destaca como um mecanismo de interação entre a sociedade e a universidade, estabelecendo uma troca de saberes entre as mesmas por meio da execução de atividades interdisciplinares. Para isso, a universidade deve dialogar com o público externo, a fim de identificar problemas, orientar, capacitar e sugerir soluções (THIOLLENT, 2002).

Neste contexto, a sociedade deve apresentar uma postura ativa e participativa ao receber e apropriar as informações disseminadas por alunos e coordenadores de ações extensionistas. Porém, vale ressaltar que a extensão também exerce uma função no interior da universidade, pois por meio das ações extensionistas, teoria e prática são integradas, de modo que o estudo produzido alcança a realidade (PEREIRA; MARCOVITCH, 1998; JEZINE, 2004).

Portanto, é possível compreender que o papel da extensão não se limita a qualidade de vida da população atingida pelas ações, como também influencia outras atividades universitárias, contribuindo para a flexibilização da estrutura dos cursos universitários e possibilitando a formação crítica dos executores de ações, devido ao convívio com pessoas que, muitas vezes, possuem interesses, culturas e níveis sociais distintos (MAUERBERG JR *et al*, 2014; JEZINE, 2004; THIOLLENT, 2002).

Contudo, dentre os três pilares de sustentação da universidade, a extensão é o mais recente e o que necessita de maiores investigações, visto que são poucos os trabalhos que avaliam o processo de desenvolvimento da extensão nas universidades, os impactos gerados e suas contribuições (CASTRO, 2004).

Tendo em vista os aspectos citados, a presente pesquisa busca realizar uma investigação com o objetivo geral de avaliar o desempenho da extensão universitária, delimitando-se na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – Câmpus Pato Branco.

Para atingir o objetivo geral, serão considerados os seguintes objetivos específicos: (i) realizar uma revisão estruturada da literatura pertinente ao tema da pesquisa; (ii) coletar e analisar os dados de desempenho da UTFPR em termos de extensão universitária; e, (iii) identificar a percepção de coordenadores de ações extensionistas sobre o assunto.

Desta forma, a presente pesquisa se justifica como apoio as instituições de ensino superior e contribui com o tema avaliação de desempenho da extensão universitária, sendo relevante por gerar novos conhecimentos e auxiliar na análise do processo de extensão universitária, bem como promover a qualidade no ensino e o crescimento institucional (EMBIRUÇU; FONTES; ALMEIDA, 2010).

MÉTODOS

A natureza da presente pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva (GIL, 2009). Em relação aos procedimentos técnicos adotados, a pesquisa pode ser categorizada como estudo de caso, bibliográfica e documental (FACHIN, 2001).

Para atingir o primeiro objetivo específico, a presente pesquisa realizou uma revisão estruturada da literatura, utilizando palavras-chaves como “extensão”,

“avaliação” e “desempenho” nas bases de consulta Spell, Scielo, Congresso Brasileiro de Extensão Universitária e em sete revistas que abordam o tema. Este procedimento resultou na montagem de um portfólio bibliográfico bruto contendo trinta artigos, sendo vinte e dois deles alinhados pela leitura dos resumos e dezesseis alinhados pela leitura integral.

O segundo objetivo específico será alcançado por meio de entrevista com a chefe do Departamento de Extensão da UTFPR – Câmpus Pato Branco e da coleta de planilhas que contém todos os registros e dados relacionados às ações de extensão universitária produzidas na instituição entre 2013 e 2016.

Em seguida, serão realizadas entrevistas individuais semi-estruturadas com os dez coordenadores mais produtivos em termos de extensão universitária, levando em consideração: (i) o entendimento do coordenador sobre o tema, fatores motivacionais e dificuldades enfrentadas; (ii) os benefícios gerados na visão do coordenador; e, (iii) os critérios e diretrizes da extensão universitária. Desta forma, será possível alcançar o terceiro objetivo específico. Esse terceiro objetivo ainda não foi alcançado, pois o projeto termina em novembro de 2017.

RESULTADOS

Em relação aos resultados do primeiro objetivo específico, destaca-se a seleção de um portfólio bibliográfico contendo dezesseis artigos alinhados ao tema. Com base na literatura selecionada, foi possível desenvolver um instrumento de pesquisa para a coleta e análise dos dados e elaborar um roteiro de entrevista semi-estruturada para os coordenadores de ações extensionistas.

O alcance do segundo objetivo específico permite inferir que o número de ações extensionistas registradas pela UTFPR – Câmpus Pato Branco apresentou uma média de crescimento de 28,66% ao ano, totalizando 1.365 atividades no período examinado. Para classificar estas ações, diversos fatores são considerados, sendo cinco deles apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Características predominantes das ações extensionistas analisadas.

Categoria	Percentual de registros em destaque		
Modalidade	Projetos – 35,09%		Palestras – 14,21%
Área Temática	Tecnologia e Produção – 36,70%		Educação – 26,89%
Coordenadores	Docentes – 91,79%		Técnicos-adm. – 13,33%
Alunos	Executores – 51,55%		Bolsistas – 29,30%
Público-Alvo	Interno – 33,55%	Externo – 26,89%	Ambos – 38,02%

Fonte: Autoria Própria (2017).

Ademais, 55,82% das atividades de extensão firmaram parcerias com organizações e 18,46% também receberam alguma forma de fomento, sobretudo no ano de 2015.

Por fim, identificou-se que 26,59% dos registros possuem carga horária com duração entre duas e cinco horas e 20,81% com duração entre cinco e vinte horas.

Apesar de apresentar um desempenho positivo, foram constatadas algumas inconsistências e possíveis melhorias para o desempenho da extensão

universitária na UTFPR – Câmpus Pato Branco, tais como: verificar o registro das atividades para evitar erros; executar mais ações voltadas ao público externo; incentivar a participação de alunos e técnicos administrativos; e produzir um número maior de publicações acadêmicas.

Posteriormente, será realizada uma discussão sobre as informações coletadas em entrevistas individuais com coordenadores de ações extensionistas. Para isso, elaborou-se um roteiro de entrevista semi-estruturada contendo dezenove questionamentos, sendo uma parte dele apresentada no Quadro 1.

Quadro 1 – Recorte do roteiro de entrevista para ser aplicado com coordenadores

Pergunta	Objetivo	Referencial Teórico
1. Como você entende a extensão universitária?	Compreender a concepção que os coordenadores possuem sobre a extensão universitária.	(HUNGER et al, 2014). (MALERBA; REJOWSKI, 2014).
2. Você identifica benefícios que a sociedade obteve com o desenvolvimento das ações?	Visualizar os benefícios proporcionados à sociedade com as atividades de extensão.	(CRUZ et al, 2011).
3. Você acredita que as ações de extensão propiciam a interação entre a universidade e a sociedade, bem como a troca de saberes?	Examinar se as ações de extensão da UTFPR atendem ao propósito de aproximar a sociedade da universidade.	(Diretrizes de Extensão da UTFPR, 2012).

Fonte: Autoria própria (2017).

CONCLUSÕES

O objetivo geral foi parcialmente alcançado, pois até o momento foi possível coletar e analisar os dados em termos de extensão universitária desenvolvida na UTFPR – Câmpus Pato Branco. Constatou-se que a instituição produziu ações diversificadas ao longo dos anos, com ênfase em projetos e atividades ligadas as áreas de educação e tecnologia. Outra característica marcante é a curta duração das atividades, executadas, na maioria das vezes, por docentes. Com isso, também foram apresentadas algumas inconsistências e possíveis melhorias para o desempenho da extensão universitária na instituição.

Ademais, a presente pesquisa irá identificar a concepção de extensão na visão dos coordenadores mais produtivos de ações extensionistas na UTFPR – Câmpus Pato Branco.

Em face ao exposto, conclui-se que os resultados apresentados na pesquisa desenvolvida podem contribuir de maneira significativa para o tema avaliação de desempenho da extensão universitária e auxiliar no aprimoramento da extensão universitária nas instituições de ensino superior, o que gera mais benefícios tanto para a sociedade, quanto para a universidade.

Como sugestão para trabalhos futuros, recomenda-se que sejam realizados estudos na área em outros Câmpus da UTFPR e em demais instituições de ensino superior. Além disso, a amostra de entrevistas pode se estender a um número maior de coordenadores e também a alunos e pessoas da comunidade externa

que foram atingidas pelas ações de extensão, para perceber a visão destes outros atores e compreender ainda mais o fenômeno da extensão universitária.

Performance evaluation of the university extension in UTFPR-Campus Pato Branco

ABSTRACT

This research aimed to evaluate the performance of university extension in UTFPR - Campus Pato Branco. For this, we sought to achieve the following specific objectives: (i) carry out the structured review of the relevant literature about the theme; (ii) collect and analyze the performance data of UTFPR - Câmpus Pato Branco in terms of university extension; and, (iii) identify the perception of coordinators of extensionist actions about the subject. The main results of the first specific objective are: (i) it was selected a bibliographic portfolio containing sixteen articles aligned with the theme; (ii) a research instrument was elaborated for the collection and analysis of the data through selected literature; and, (iii) an interview script was developed based on selected literature. The main results of the second specific objective are: (i) the data of extensionist actions carried out in the institution were characterized; (ii) the information obtained was analyzed; and, (iii) it was identified inconsistencies and improvements for the performance of the university extension in UTPFPR – Campus Pato Branco. The third specific objective hasn't been achieved by this research yet. We conclude that the results presented in the research can aid in the improvement of university extension and contribute to the studied theme.

KEYWORDS: Performance evaluation. University extension. Higher education institutions.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos pelo apoio da Fundação Araucária e da UTFPR.

REFERÊNCIAS

CASTRO, Luciana M. Cerqueira. A Universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores. In: 27ª Reunião Anual da ANPED - Sociedade, Democracia e Educação: Qual Universidade?, 2004, Caxambu. Disponível em: <<http://www2.uerj.br/anped11>>. Acesso em: 09 ago. 2017.

EMBIRUÇU, Marcelo; FONTES, Cristiano; ALMEIDA, Luiz. Um indicador para a avaliação do desempenho docente em instituições de ensino superior. Ensaio (Fundação Cesgranrio. Impresso), Rio de Janeiro, v. 18, n.69, p. 795-820, Dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362010000400008&lng=en&nrm=isoA>. Acesso em: 03 abr. 2017.

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JEZINE, E. As Práticas Curriculares e a Extensão Universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/congrext/Gestao/Gestao12.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

MAUERBERG JUNIOR, A.; GUERREIRO, J.; COSTA, C. C. M.; FERREIRA, M. A. M. A universidade como espaço territorial de inovação: o papel da extensão universitária no incentivo às práticas inovadoras de gestão. Organizações Rurais & Agroindustriais, v. 16, n. 2, p. 220-232, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32111/a-universidade-como-espaco-territorial-de-inovacao--o-papel-da-extensao-universitaria-no-incentivo-as-praticas-inovadoras-de-gestao/i/pt-br>. Acesso em: 03 abr. 2017.

PEREIRA, J. C. R.; MARCOVITCH, Jacques. Avaliação de atividades de extensão universitária. Revista de Administração, São Paulo v.33, n.2, p 79-85, abril/junho 1988. Disponível em: <<http://200.232.30.99/download.asp?file=3302079.pdf>>. Acesso em: 03 abr. 2017.

THIOLLENT, Michel. Construção do conhecimento e metodologia da extensão. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 1., 2002, João Pessoa. Anais... João Pessoa, 2002. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/conferencias/construcao.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2017.

Recebido: 31 ago. 2017.

Aprovado: 02 out. 2017.

Como citar:

PEREIRA, A. A.; BORTOLUZZI, S. C. Avaliação de desempenho da extensão universitária na UTFPR – Câmpus Pato Branco. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UTFPR, 22., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br/sicite/sicite2017/index>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Andressa Alves Pereira

Rua Xavantes, número 179, Centro, Pato Branco, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este resumo expandido está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.

